

RT/PISF/SLG/020-12

## RELATÓRIO TÉCNICO

### 1. ASSUNTO

Participação no VII Fórum Brasileiro de Educação Ambiental em Salvador – BA, com apresentação do Painel: *TRATADO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA AS BACIAS DO NORDESTE SETENTRIONAL: enraizamento da Educação Ambiental com os atores atendidos pelo Projeto São Francisco.*

### 2. DADOS GERAIS

**Programas Inter-relacionados:** Programas de Educação Ambiental e Programa de Comunicação Social, itens 04 e 03 do PBA do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF.

**Público-Alvo:** Gestores, empresários, educadores e estudantes atuando direta ou indiretamente em processos de Educação Ambiental no Brasil.

**Data da Atividade:** 28 a 31 de Março de 2012.

**Carga Horária:** 33 horas e 30 minutos.

**Nº de Participantes:** 2.600 inscritos.

### 3. INTRODUÇÃO

O Subprograma de Educação Ambiental nas Escolas constitui-se em uma diretriz do Programa de Educação Ambiental do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF. Em consonância com a Política Nacional de Educação Ambiental, instituída pela Lei Federal nº 9.795/1999, que visa garantir a democratização das informações ambientais e estimular o fortalecimento da criticidade individual e coletiva, permanente e responsável, a partir da realização de uma ação formativa em Educação Ambiental, dirigida aos professores e coordenadores pedagógicos de ensino fundamental e médio dos 17 municípios da Área Diretamente Afetada - ADA. Desta forma, pretende-se que



### 3. INTRODUÇÃO

este público possa atuar como agente multiplicador de educação ambiental em suas atividades escolares, auxiliando na melhoria da qualidade de vida de sua região.

No decorrer dos processos do Subprograma de Educação Ambiental nas Escolas percebeu-se a influência crescente do Tratado Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global (documento em forma de protocolo de responsabilidades resultado da 1ª Jornada de Educação Ambiental realizada no Rio de Janeiro - RJ em 1992, durante o Fórum Global da Eco-92) e de outros documentos norteadores, em especial, a Política Nacional de Educação Ambiental.

Com isso, apresentou-se o desafio de construir, durante o módulo final das formações (Módulo IV - Oficina sobre Projeto Político Pedagógico (PPP) e a Construção da Agenda Ambiental Escolar), os Tratados de Educação Ambiental das Escolas. Estes documentos constituiriam em uma base para reflexão da comunidade local, respeitando as características físicas, bióticas e socioeconômico-culturais, que finalmente seriam traduzidos no Tratado de Educação Ambiental para as Bacias do Nordeste Setentrional.

Verificou-se que o processo de criação dos Tratados das Escolas para as bacias do Nordeste Setentrional estava alinhado com o tema do VII Fórum Brasileiro de Educação Ambiental, ação lançada em janeiro de 2012 e realizado entre os dias 28 a 31 de março de 2012 em Salvador – BA. O referido evento configura-se como a instância de maior representatividade da Educação Ambiental do país, incentivando, difundindo e proporcionando experiências, conhecimentos e reflexões críticas para aqueles que nela atuam a partir da sociedade civil, do mercado e do Estado.

Neste contexto, a equipe de Educação Ambiental do PISF propôs a apresentação no VII Fórum Brasileiro de Educação Ambiental de um Painel com o tema: *TRATADO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA AS BACIAS DO NORDESTE SETENTRIONAL: enraizamento da Educação Ambiental com os atores atendidos pelo Projeto São Francisco*. Esta proposta foi consolidada durante o evento de culminância do Subprograma de Educação Ambiental nas Escolas, ocorrido no dia 22 de março de 2012 (Dia Mundial da Água), denominado Feira de Troca de Experiências, o qual teve como objetivo avaliar os resultados alcançados pelo referido subprograma, bem



### 3. INTRODUÇÃO

como promover a troca de saberes entre as instituições de ensino, relativos às estratégias utilizadas na execução das atividades intermodulares.

### 4. OBJETIVO

Participar e apresentar no VII Fórum Brasileiro de Educação Ambiental em Salvador – BA, o Painel - *TRATADO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA AS BACIAS DO NORDESTE SETENTRIONAL: enraizamento da Educação Ambiental com os atores atendidos pelo Projeto São Francisco*, visando dar visibilidade às ações do Programa de Educação Ambiental do PBA do PISF, bem como acompanhar os encaminhamentos do evento, relativos às ações de agendas e políticas de Educação Ambiental para o país.

### 5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

O processo de participação no VII Fórum Brasileiro de Educação Ambiental, até a apresentação do Painel - *TRATADO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA AS BACIAS DO NORDESTE SETENTRIONAL: enraizamento da Educação Ambiental com os atores atendidos pelo Projeto São Francisco*, compreendeu realização das seguintes ações:

#### **5.1. Realização da Oficina sobre Projeto Político Pedagógico (PPP) e a Construção da Agenda Ambiental Escolar (Módulo IV).**

As capacitações previstas no Módulo IV foram realizadas no período de 14/06/2011 a 10/02/2012, com a participação de 635 educadores em 197 escolas das redes estadual e municipal dos 17 municípios da Área Diretamente Afetada. A proposta de construção do Tratado da Escola se deu como um desafio às escolas para a elaboração de um plano de ação, em atendimento às demandas éticas listadas como prioritárias para a educação ambiental desses estabelecimentos de ensino, atendendo ao programado como atividade intermodular.

Até a realização da Feira de Troca de Experiências em Educação Ambiental no município de Salgueiro - PE, a equipe técnica do Programa de Educação Ambiental do PISF consolidou 35 propostas oriundas dos estabelecimentos de ensino, envolvendo um universo de 177 estabelecimentos, localizados nos 17 municípios dos estados de Pernambuco, Ceará e Paraíba.



## 5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Considerando-se que parte das escolas ainda encontra-se em fase de elaboração de suas propostas de Tratado, o documento aprovado em Plenária na Feira de Troca de Experiências servirá de parâmetro na sua construção.

### 5.2. Feira de Troca de Experiências

A Feira de Troca de Experiências em Educação Ambiental, realizada Salgueiro – PE, em 22/03/2012, teve como objetivo avaliar os resultados alcançados pelo Subprograma de Educação Ambiental nas Escolas, além de promover a troca de saberes relativos às estratégias utilizadas na execução das atividades intermodulares.

Entre as atividades da Feira ocorreu a formação de um Grupo de Trabalho (GT) com trinta e quatro representantes, sendo um por rede de ensino de cada município, onde foram consolidadas as sugestões enviadas pelas escolas, com a finalização do documento ora apresentado, não sem antes gerar uma discussão acalorada entre os presentes, sobretudo com relação à clareza do texto, para que não pairassem dúvidas sobre os termos ali inseridos. Na sequência, conforme previsto na programação do evento, promoveu-se a leitura e aprovação do escopo do documento, dando-se vista em todos os princípios listados e com o consenso que os possíveis destaques fossem anunciados no ato. Diante da aprovação do texto em plenária, destacou-se a característica consultiva do documento, sendo utilizado como parâmetro para a construção de políticas de educação ambiental na região.

### 5.3. Fórum Brasileiro de Educação Ambiental

#### a) Aprovação da Proposta de Painel para Apresentação no Fórum

A equipe de Educação Ambiental do PISF promoveu a apresentação e submissão da proposta do Painel a ser apresentado no evento à Coordenação Geral de Programas Ambientais (CGPA) do Ministério da Integração Nacional. Em seguida, o trabalho foi submetido à comissão avaliadora do VII Fórum Brasileiro de Educação Ambiental, composta por 54 especialistas professores-pesquisadores de Educação Ambiental de reconhecida participação na temática, sendo aprovado para divulgação.



## 5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Para sua aprovação considerou-se a definição de critérios, entre eles: o relacionamento direto da ação de Educação Ambiental e seus princípios, no caso o Tratado de Educação Ambiental para Sociedade Sustentáveis e Responsabilidade Global; a formatação de acordo com modelo apresentado; o estágio de desenvolvimento do trabalho; o contexto, justificativas e objetivos, bem como a descrição precisa do trabalho realizado (ou em andamento) ou de sua proposta. Levou-se ainda em consideração a proporcionalidade dos eixos temáticos, o espaço disponível, o estímulo à maior diversidade possível de participantes, entre outros (Vide Anexo I - Tratado de Educação Ambiental para as Bacias do Nordeste Setentrional).

### b) Participação no Evento

A participação da equipe técnica de Educação Ambiental no VII Fórum Brasileiro de Educação Ambiental, no período de 28 a 31 de março de 2012, ocorreu por meio do acompanhamento de processos relacionados às agendas diárias de Educação Ambiental, pautados na temática de Recursos Hídricos, enfocando também os processos de educação em comunidades (Anexo II - Folder do Evento).

#### **Dia 28/03/12:**

Das 13:30 h às 17:00 h – Participação no 49ª Encontro da Câmara Técnica de Educação, Capacitação, Mobilização Social e Informação em Recursos Hídricos – CETEM do Conselho Nacional de Recursos Hídricos. No encontro foram apresentados os avanços da referida Câmara Técnica, especialmente no que se refere à aplicação da educação ambiental em bacias hidrográficas, enfocando-se a constante luta para a constituição de Comitês de Bacia em busca da responsabilidade compartilhada sobre a água.

#### **Dia 29/03/12:**

Das 08:30 h às 12:30 h - Participação no Encontro de Educação Ambiental e a Política Nacional de Recursos Hídricos, atividade promovida pelo Ministério do Meio Ambiente. O interesse sobre a emergência de atuação da educação ambiental nos fórum de discussão de recursos naturais (nesse caso a água) motivou as conversas nesta mesa. A equipe de Educação Ambiental do PISF contribuiu com a apresentação de exemplos acumulados em outras experiências, nos quais a educação ambiental impulsionou a criação de Comitês de Bacias Hidrográficas, a partir de



## 5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

projetos de licenciamento, utilizando a oportunidade de atuação do Programa de Educação Ambiental na região para se criar uma consciência de cuidado com o recurso em questão.

Das 14:30 h às 17:30 h - Mesa Redonda: Políticas Públicas de Educação Ambiental no Brasil, com Marcos Sorrentino (ESALQ/USP), José Vicente de Freitas (CGEA/MEC), Nilo Diniz (DEA/MMA), Haydée Torres (UFSCAR), Vânia Marcia (SEMA/MT). Na oportunidade nomes clássicos da Educação Ambiental no Brasil e América Latina, expuseram suas experiências e desejos de renovação e oxigenação do cenário atual para que outros grupos possam vir a somar a essa luta.

Participou-se também de várias outras atividades com o foco para o olhar da educação ambiental para as comunidades tradicional e à agricultura familiar, a saber: *Oficinas de Futuro como Estratégia de Gestão de Conflitos Socioambientais; Dialogando Saberes em Humanidades*; *Educação Ambiental: Uma Política Pública Municipal*; *3 Ecologias para a vida (moderna ou contemporânea)*; *Contribuições da Educação Ambiental para a Rio+20 - Diálogos com especialistas – Gestão das águas e Educação Ambiental*; *II Jornada Internacional do Tratado de Educação Ambiental para Sociedades sustentáveis e Responsabilidade Global*, conforme a programação do evento.

### **Dia 30/03/12:**

Das 08:30 h às 12:30 h - Minicurso: 3 Ecologias para a vida (moderna ou contemporânea), encontro e discussão da educação ambiental com as três ecologias de Felix Guattari e Gilles Deleuze. Um mergulho na filosofia voltada para a discussão das questões ambientais, transformando-as em um jogo de ligações infalíveis entre o meio físico, social e a mente como resultado final de um estágio de sanidade ou doença, provocada muitas vezes pelos conflitos da modernidade.

Das 13:30 h às 14:30 h - Apresentação do Painel: *TRATADO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA AS BACIAS DO NORDESTE SETENTRIONAL: enraizamento da Educação Ambiental com os atores atendidos pelo Projeto São Francisco* (Anexo III - Painel). O Trabalho foi exposto na área do evento destinada às experiências diversas da educação ambiental no território brasileiro, despertando bastante interesse entre os visitantes que questionaram vários aspectos relativos ao trabalho da educação ambiental nesse cenário. Embora não fosse requisito da organização



## 5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

do Fórum, elaborou-se uma lista de presença, na qual se recolheu assinaturas de pessoas oriundas de diversos locais e instituições interessadas na experiência desenvolvida no PISF (Vide Anexo IV – Lista de Presença).

### **Dia 31/03/12:**

08:30 h às 10:30 h - Mesa Redonda: *Olhares da Educação Ambiental* – Educação Ambiental Popular, Educação Ambiental Crítica, Ecopedagogia, Alfabetização Ecológica, Educação Ambiental Transformadora, Educação Ambiental Vivencial e Educação Gaia com Maria Rita Avanzi (UnB), May East (Educação Gaia – Finhon/Escócia), Marcos Sorrentino (Esalq/USP), Rodrigues Brandão (Unicamp), Paulo Roberto Padilha (Instituto Paulo Freire), Rita Mendonça (Inst. Romã).

## 6. AVALIAÇÃO

Optou-se por uma avaliação com base subjetiva, baseada nas manifestações do público durante os processos interativos ocorridos, bem como objetiva, por meio da lista de frequência disponibilizada aos participantes que visitaram o painel.

Para a avaliação subjetiva foram colhidos os seguintes comentários:

1. *Excelente trabalho;*
2. *É preciso divulgar mais as ações do Projeto de Integração do Rio São Francisco;*
3. *Mantenha informada das ações do Programa de Educação Ambiental do PISF;*
4. *O Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global já chegou ao Sertão nordestino e não chegou à Nova Iorque.*
5. *É bom saber que em apesar de não termos conseguido reverter o projeto, as ações ambientais idealizadas por ele tem sido implementadas com sucesso, por técnicos qualificados e o mais importante com a participação e a adesão da comunidade e dos municípios influenciados por ele.*

Para a avaliação objetiva, a lista de frequência, apesar de ser facultada, mostrou significativo



## 6. AVALIAÇÃO

interesse do público visitante, sendo colhidas 42 assinaturas.

## 7. CONSIDERAÇÕES

A participação e apresentação de Painel: *TRATADO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA AS BACIAS DO NORDESTE SETENTRIONAL: enraizamento da Educação Ambiental com os atores atendidos pelo Projeto São Francisco* no VII Fórum Brasileiro de Educação Ambiental, potencializa a culminância dos processos desenvolvidos nas oficinas do Subprograma de Educação Ambiental do PISF, pelo fato de levar ao público especializado os resultados de um processo exitoso.

No decorrer do evento, foram ouvidas diversas opiniões favoráveis ao Programa de Educação Ambiental do PISF, especialmente ponderações relativas à continuidade de suas ações ao longo da execução do Projeto. Este fato foi destacado na apresentação do Sr. Nilo Diniz (DEA/MMA), que apresentou a Instrução Normativa IBAMA nº 02 de 27 de março de 2012, a qual estabelece as bases técnicas para Programas de Educação Ambiental, como medidas mitigadoras ou compensatórias, em cumprimento às condicionantes das licenças ambientais emitidas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA. Tais Bases foram definidas no Art. 2º, Parágrafo 3º:

*“A duração e o momento de execução dos Programas de Educação Ambiental e de seus respectivos projetos serão definidos pelo IBAMA e terão como referência o tempo de exposição dos grupos sociais da área de influência aos impactos previstos, devendo-se considerar a tipologia, as especificidades do empreendimento ou atividade, e as fases do licenciamento adequadas à realização das ações previamente aprovadas.”*

O público que visitou o Painel demonstrou grande interesse no assunto, o tratado de Educação Ambiental foi eixo das diversas apresentações ao longo do fórum, com momentos de discussões prolongadas sobre a sua influência nas Políticas Públicas, bem como nos respectivos planos e programas de ações nas escolas e comunidades, a partir do amadurecimento do plano de ação e do monitoramento do tratado em seus territórios.

Uma grande constatação sobre a atuação do Programa de Educação Ambiental do PISF se deu ainda no Fórum, ao perceber-se o seu alinhamento com a conduta diária da educação ambiental de projetos, como o da Itaipu Binacional (Cultivando Água Boa) e ainda, a similaridade deste





## 7. CONSIDERAÇÕES

com a Política Nacional de Educação Ambiental e com outros documentos de referência, tendo como exemplo a Carta da Terra.

## 8. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01: Credenciamento no VII FBEA.



Foto 02: Encontro da CTEM do Conselho Nacional de Recursos Hídricos.



Foto 03: Oficina 3: Ecologias para a vida (moderna ou contemporânea).



Foto 04: Discussões a respeito dos temas em educação ambiental.



Foto 05: Apresentação do Painel.



Foto 06: Mesa Redonda: Olhares da Educação Ambiental.

## 9. ANEXOS

**Anexo I.** Tratado de Educação Ambiental para as Bacias do Nordeste Setentrional

**Anexo II.** Folder do Evento

**Anexo III.** Painel Apresentado no Evento

**Anexo IV.** Lista de Presença dos Visitantes do Painel

Salgueiro - PE, 03 de abril de 2012.

Técnicos Responsáveis:



**Marcello Augusto da Costa Aponte**  
Turismólogo  
Analista Ambiental/CTF – 5283704

Ciente:



**Juliete Oliveira da Silva**  
Professora com formação em Letras  
Inspetora Ambiental/CTF: 2000290

De Acordo:



**Mariana Veríssimo Pacheco**  
Eng. Agrônoma CREA-MG 1400114349  
Coordenadora Setorial/CTF: 5169153



## Anexo I. Tratado de Educação Ambiental para as Bacias do Nordeste Setentrional

### TRATADO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA AS BACIAS DO NORDESTE SETENTRIONAL

*Nós, na condição de cidadãos atuantes no território que compreende as bacias hidrográficas do Nordeste Setentrional, comprometidos com processos educativos transformadores de nossa localidade e região, com perspectiva nacional e global, através da sensibilização, mobilização e articulação para a construção de um marco referencial de educação ambiental territorializada; trazemos a costura de um mosaico com diversas pontas para novas possibilidades, um novo colorido com vistas ao desenho de uma nova história.*

#### INTRODUÇÃO

*Considerando as transformações em andamento face aos grandes projetos de infraestrutura com incidência nos meios físicos, bióticos e antrópicos para uma região com fragilidades quanto ao acesso, entre outros, a água e a educação de qualidade.*

*Considerando o Artigo 225 da Constituição Federal, promulgada em 1988, que estabelece: Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.*

*Considerando o ano de 2012, um marco histórico nos processos de construção da educação ambiental no planeta, o Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis de Responsabilidade Global resultado da 1ª Jornada de Educação Ambiental realizada no Rio de Janeiro em 1992, durante o Fórum Global da Eco/92, paralelo à 2ª Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento Rio/92, processo que intera 20 anos.*

#### PRINCÍPIOS

*A educação ambiental é um direito e um dever de todos; somos todos aprendizes e educadores em busca de cidadania e sustentabilidade planetária.*

*A educação ambiental pode ter como base o pensamento crítico e inovador, promovendo transformações necessárias a construção e reconstrução de sociedades democráticas, justas, saudáveis e pacíficas.*

*A educação ambiental garante o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas numa perspectiva holística, enfocando a relação entre o ser humano, a natureza e o universo de forma inter, multi e transdisciplinar.*

*A educação ambiental pode pautar-se na produção de conhecimentos, metodologias e práticas pedagógicas em todos os espaços de educação formal e informal para todas as faixas etárias estabelecendo permanentes avaliações críticas sobre os processos educativos.*



*A educação ambiental contribui para a produção e desenvolvimento de conhecimentos capazes de apreender os problemas globais e fundamentais para neles inserir os conhecimentos parciais, locais, regionais e nacionais desenvolvendo métodos que permitam estabelecer as relações mútuas e as influências recíprocas entre as partes e o todo, conhecendo as diferenças entre causas e efeitos dos problemas socioambientais.*

*A educação ambiental pode garantir abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais considerando a máxima de pensar global e agir local.*

*A educação ambiental pode concentrar-se nas situações ambientais atuais e futuras, tendo em conta o contexto histórico.*

*A educação ambiental pode conduzir a uma consciência ética nas relações humanas de aprendizado, de trabalho, nas práticas sociais adotando padrões de produção, consumo e reprodução que protejam as capacidades regenerativas da Terra, os direitos humanos e o bem-estar comunitário.*

*A educação ambiental pode promover mecanismos de participação onde os indivíduos assumem a posição central no processo de ensino-aprendizagem, atuando ativamente no diagnóstico dos problemas ambientais em busca de soluções, sendo preparados como agentes transformadores.*

*A educação ambiental pode promover as responsabilidades individuais e coletivas no acesso e uso dos bens públicos.*

*A educação ambiental promove a solidariedade, a igualdade e o respeito aos direitos humanos, valendo-se de estratégias democráticas e interação entre as culturas.*

*A educação ambiental pode estimular o empoderamento das populações indígenas, negras e culturas locais, reconhecendo, respeitando e potencializando a pluralidade e a diversidade individual, cultural, linguística e ecológica, promovendo reflexões necessárias às possíveis mudanças.*

*A educação ambiental pode promover e acompanhar a construção e reconstrução dos espaços pedagógicos com suas estruturas gestoras e físicas baseadas nos princípios da sustentabilidade.*

*A educação ambiental pode atuar como mediadora de interesses e conflitos entre atores sociais trabalhando as múltiplas dimensões das práticas sociais que originam o modo como nos relacionamos na natureza.*

*A educação ambiental estimula o diálogo e a cooperação entre indivíduos e instituições, com a finalidade de criar novos modos de vida, firmados em atender às necessidades básicas de todos, sem distinções étnicas, físicas, de gênero, idade, religião, classe ou mentais, garantindo a conservação ou utilização sustentável dos recursos naturais e patrimoniais.*



### **Plano de Ação**

*Transformar as declarações deste Tratado em documento de referência para o desenvolvimento de ações, projetos, programas, planos e políticas de educação ambiental, nas escolas, comunidades, municípios, estados e região, considerando as bacias hidrográficas, o bioma, a cultura e o trabalho no território.*

*Trabalhar os princípios básicos da educação Ambiental a partir das realidades locais, estabelecendo as devidas conexões com a realidade planetária, objetivando a tomada de consciência para a transformação.*

*Promover estudos comparativos entre documentos produzidos nas diversas conferências em prol da educação ambiental e realizar aperfeiçoamento e atualizações periódicas deste Tratado.*

*Inserir e fortalecer as práticas de educação ambiental nos espaços decisórios e de controle social, no sentido de fomentar a formação e criação de espaços de reflexão e diálogo participativos (fóruns, coletivos, comissões, grupos), inclusive nas instâncias governamentais (gerências e coordenações).*

*Promover a mobilização, a articulação e o empoderamento comunitário como processos chave das ações para a educação ambiental, considerando o protagonismo dos indivíduos, das instituições da sociedade civil, do governo e empresas.*

*Estimular e apoiar a criação e o fortalecimento de associações de produtores, de consumidores e redes de comercialização que sejam ecologicamente responsáveis.*

*Promover a compreensão das causas dos hábitos consumistas e agir para a transformação dos sistemas que as sustentam, assim como para a transformação de nossas próprias práticas.*

*Incentivar a difusão da cultura de redes.*

*Exigir dos órgãos públicos competentes a infraestrutura adequada aos padrões de sustentabilidade necessários para as atividades educacionais: escolas, bibliotecas, áreas de lazer e abastecimento de água.*

*Usar dos meios de comunicação como instrumentos educacionais para a preservação e conservação dos recursos naturais, apresentando a pluralidade e contextualizando as informações.*

### **SISTEMAS DE COORDENAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

*Instalação de uma comissão executiva do Tratado e comissões por bacia hidrográfica que animem e assegurem a continuidade das iniciativas postas neste Plano de Ação à luz dos Princípios deste Tratado.*

*Serão estabelecidos indicadores de sustentabilidade com vistas ao monitoramento e avaliação das ações relativas a este Plano.*

### **GRUPOS A SEREM ENVOLVIDOS**

*Escolas públicas e particulares;*

*Associação das comunidades e dos agricultores;*

*Organizações dos movimentos sociais;*



*Organizações Não Governamentais (ONGs);*

*Comunidades da zona rural, urbana, povoados e vilas;*

*Instituições religiosas;*

*Comunicações de massa;*

*Órgãos públicos (Prefeituras, Câmaras dos Vereadores, Secretaria de Educação, de Meio Ambiente, de Cultura, de Saúde, de Agricultura e Ministério Público);*

*Conselho Tutelar;*

*Centro de Referência de Assistência Social (CRAS);*

*Empresas.*

*Assim, deixamos este documento que não tem pretensões conclusivas e sim inspiradoras, caracterizando um processo em construção, um caminhar em busca de novos horizontes.*

*Salgueiro, 22 de março de 2012.*



## Anexo II. Folder do Evento.



## PROGRAMAÇÃO GERAL

### Quarta-feira (28/03/2012) - Manhã

8h às 18h	Credenciamento	Piso 4 - Hall F
8h às 9h	Tai Chi Chuan (com Claudio Carvalho)	Piso 3 - Hall E (T. Sagrada)
9h às 12h30	Encontro de Estruturas Educadoras, Juventude e Envelhecimento com <i>Camila Santos Tolosa Bianchi e Joamara Mota Borges (org)</i>	Piso 4 - Sala 21 / Oxumaré
9h às 12h30	Encontro da Rede Universitária de Programas em Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis (RUPEA) com <i>Claudia Coelho e Luiz Antonio Ferraro Júnior (org)</i>	Piso 4 - Sala 16 / Yansã
9h às 10h	Corpo, Dança & Integração	Piso 3 - Hall E (T. Sagrada)
10h às 12h30	Café Social da Rede das Redes (REBEA) com <i>Marcello Pedroso e Vivianne Amaral</i>	Piso 4 - Aud. Xangô 1, 2 e 3
10h30 às 16h	Encontro de Povos Indígenas com <i>Cacique Robson Miguel e Índia Tikuna We'e'na Miguel (org)</i>	Piso 4 - Sala 28 / Oxalá 2
10h30 às 17h	Encontro GT Educação Ambiental e Agenda 21 do Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais (FBOMS) com <i>Doroty Martos e Pedro Aranha (org)</i>	Piso 4 - Sala 19 / Ossain
10h30 às 17h	Encontro: Diálogos de Educação Ambiental nas Unidades de Conservação com <i>Fabiana Prado e Thais Ferraresi (org)</i>	Piso 4 - Sala 27 / Oxalá 3
10h30 às 17h	Encontro da Associação Brasileira para Educação Ambiental em Áreas de Manguezal (EDUMANGUE) com <i>Everaldo Lima de Queiroz e Andressa Lemos Fernandes (org)</i>	Piso 4 - Sala 18 / Oxossi
10h30 às 23h	Abertura dos Stands/Redes e da Feira Sustentável: Agroecológica, Artes, Empreendimentos Solidários e Reservas Extrativistas	Piso 3 - Hall D
12h às 16h	Espaço de manifestação espontânea	Piso 3 - Hall E (T. Sagrada)

12h30 à 13h30 - ALMOÇO LIVRE - Piso 3 / Hall E1 (Praça de Alimentação)

### Quarta-feira (28/03/2012) - Tarde

13h30 às 16h30	Café Social da Rede das Redes (REBEA) com <i>Marcello Pedroso e Vivianne Amaral</i>	Piso 4 - Aud. Xangô 1, 2 e 3
13h30 às 17h	Encontro: 49ª Reunião da Câmara Técnica de Educação, Capacitação, Mobilização Social e Informação em Recursos Hídricos - CTEM do Conselho Nacional de Recursos Hídricos com <i>Suraya Damas de Oliveira Modaelli e Franklin de Paula Junior (org)</i>	Piso 4 - Sala 21 / Oxumaré
13h30 às 17h	Encontro do Fundo Brasileiro de EA (FUNBEA) com <i>Haydee Torres de Oliveira e Semíramis Biasoli (org)</i>	Piso 4 - Sala 7/14 (Stela Maris/Flamengo)
13h30 às 17h	Encontro da Educação Gaia com <i>Denise Noronha (org)</i>	Piso 4 - Sala 11 / Ribeira
13h30 às 17h	Encontro das CIEAS (Comissões Interinstitucionais de Educação Ambiental) com <i>Renata Rozendo Maranhão e Neusa Helena Rocha Barbosa (org)</i>	Sala 5/12 - Chega Nego / Armação
13h30 às 17h	Encontro de Educação Ambiental com os Catadores e suas Organizações com <i>Angela Martins Baeder (org)</i>	Piso 4 - Sala 25 / Oxalá 4
13h30 às 17h	Encontro: Reunião da Rede Brasileira de Agendas 21 Locais (REBAL) com <i>Carlos Frederico Castello Branco (org)</i>	Piso 4 - Sala 20 / Oxum
13h30 às 17h	Encontro da Rede de Educação Ambiental da Bahia (REABA) com <i>Isabelle Blengini e Érika de Almeida (org)</i>	Piso 4 - Salas 6/13 (Paranama/Pituba)
13h30 às 17h	Encontro de Salas Verdes e da Rede Centro de Educação Ambiental (CEAs) com <i>Jader Alves de Oliveira e Zanna Maria Rodrigues de Matos (org)</i>	Piso 4 - Sala 24 / Oxalá 5
13h30 às 17h	Encontro Olhares da Juventude sobre o Tratado de Educação Ambiental - Rio+20 - Programa Nacional da Juventude e Meio Ambiente (PNJMA) com <i>Adrielle Saldanha e Ananandy Cunha (org)</i>	Piso 4 - Sala 29 / Oxalá 1
13h30 às 17h	Encontro de Educomunicação com <i>Débora Menezes (org)</i>	Piso 4 - Sala 22 / Omolu 5
14h às 15h30	Encontro das Chapadas (Diamantina, Veadeiros, Guimarães) com <i>Maria Cristina Vieira (Tita) (org)</i>	Piso 3 - Hall E (T. Sagrada)
15h30 às 17h	Espaço de manifestação espontânea	Piso 3 - Hall E (T. Sagrada)
17h às 18h	Cerimonial com tradições espiritualistas com o <i>cacique Robson Miguel, a índia Tikuna We'e'na Miguel, o budista Celso Marques (Agapan/RS), rep. da Casa das Religiões Unidas e União de Sociedade Espiritualistas (Unisoes/BA)</i>	Piso 3 - Hall E (T. Sagrada)
19h às 21h	Solenidade de Abertura. 20 anos de REBEA	Piso 3 - Auditório Yemanjá
21h às 23h	Abertura dos stands institucionais	Piso 4 - Hall F Principal



**Quinta-feira (29/03/2012) - Manhã**

08h30 às 11h30	Jogo das Equações (Oficina) com Rachel Trajber	Piso 3 - Hall E (Tenda Sagrada)
08h30 às 12h30	Canção para o verde, mantras e dança com Radha Vitoria, participação especial do músico Ivis Shakar e da dançarina Mel Borba  Mesa Redonda: "Visões de Mundo e suas Relações com a EA" com Michele Sato (UFMT), Marcos Arruda (PACS), Celso Marques (Agapan /RS) e Marcos Terena	Piso 4 - Aud. Oxalá Pleno
08h30 às 11h30	Oficinas e Minicursos	vide tabela especifica
08h30 às 12h30	(cont.) Encontro de Salas Verdes e da Rede Centro de Educação Ambiental (CEAs) com Jader Alves de Oliveira e Zanna Maria Rodrigues de Matos (org)	Piso 4 - Sala 24 / Oxalá 5
08h30 às 12h30	(cont.) Encontro Olhares da Juventude sobre o Tratado de Educação Ambiental - Rio+20 - Programa Nacional da Juventude e Meio Ambiente (PNJMA) com Adrielle Saldanha e Ananandy Cunha (org)	Piso 4 - Sala 29 / Oxalá 1
08h30 às 12h30	(cont.) Enc. de Educomunicação com Débora Menezes (org)	Piso 4 - Sala 22 / Omolu 5
08h30 às 12h30	Encontro de Educação Ambiental e a Política Nacional de Recursos Hídricos com Andréa Paula de Carestiatto Costa e Franklin de Paula Junior (org)	Piso 4 - Sala 19 / Ossain
08h30 às 12h30	Encontro de Coletivos Educadores com Semiramis Biasoli e Renata Rozendo Maranhão e Silvana Vitorassi (org)	Piso 4 - Sala 30
10h as 12h	A Escola na Feira Sustentável (visitação preagendada)	Piso 3 - Hall D
10h as 11h	Atividade Cultural na Feira Sustentável Projeto Brasileiro	Piso3 - Hall E1 (Praça de Alimentação)
<b>12h30 à 13h30 - ALMOÇO LIVRE - Piso 3 / Hall E1 (Praça de Alimentação)</b>		
14h30 às 14h45	Ecocine: MoVA Caparaó (Mostra de Vídeos Ambientais da Região do Caparaó Capixaba)	Espaço Ecocine - Sala 22 (Auditório Omolú)

**Quinta-feira (29/03/2012) - Tarde**

13h30 às 14h30	Sessão de Painéis 1	Hall G
13h30 às 14h30	Roda de Conversa: "Uma conexão: Educação Ambiental e Agricultura Familiar" com Adriana Chaves (MMA)	Piso 4 - Sala 18 / Oxossi
13h30 às 14h30	Roda de Conversa: "Educação Ambiental em Coleta e Reciclagem de Óleo Vegetal" com Nadja Soares e Celly Santos (Bio-Bras)	Piso 4 - Sala 19 / Ossain
14h30 às 17h30	Mesa Redonda: "Políticas Públicas de Educação Ambiental no Brasil" com Marcos Sorrentino (Esala/USP), José Vicente de Freitas (Cgea/MEC), Nilo Diniz (Dea/MMA), Haydée Torres de Oliveira (Ufscar), Vania Marcia Guedes Cesar (Sema/MT)	Piso 4 - Oxalá Pleno
14h30 às 17h30	Oficinas e Minicursos	vide tabela especifica
14h30 às 17h30	Open Space - Conversa Aberta	P. 4-S.30,31 Aud.Xangô 1 e 2
14h45 às 18h	Plantas medicinais e homeopatia no cultivo das plantas (oficina) com Denise Dinigri (Ecobairro), Alessandra Aziz e Filipe Pereira Giardini Bonfim (Grupo Entrefolhas - Viçosa/MG)	Espaço Ecocine - Sala 22 (Auditório Omolú)
15h às 17h	A Escola na Feira Sustentável (visitação preagendada)	Piso 3 - Hall D
15h30 às 16h30	Atividade cultural na Feira Sustentável Apresentação do Grupo Boca do Lixo	Piso3 - Hall E1 (Praça de Alimentação)
17h às 19h	Vivência "Ecologia interior: cuidar do mundo começa dentro de você" com Shamarda e Susie)	Tenda Sagrada
17h30 às 18h30	Sessão de Painéis 2	Piso 4 - Hall G
18h30 às 21h30	II Jornada Internacional do Tratado de Educação Ambiental para Sociedade Sustentável e Responsabilidade Global com Moema Viezzer (Coordenação Internacional da Jornada), Rachel Trajber (Instituto Marina Silva), Jacqueline Guerreiro (REARJ), Diogo Damasceno (REJUMA), Michele Sato (UFMT)	Piso 4 - Oxalá Pleno
18h30 às 21h30	Colóquio: Intervenção Socioambiental nos Territórios e Resíduos Sólidos com Tita Vieira (REABA, Coord. Geral VII FBEA), Francisco J. Guevara (Facultad de Psicología, Departamento de Artes y Humanidades UPAEP/México), Eda Tassara (USP), RONALDA BARRETO (UNEB) e JOILSON SANTANA (Camapet), Angela Baeder (Centro Univ. Fund. Sto André), Maria Mônica (Mov. Nac. de Catadores de Mat. Recicláveis)	Piso 4 - Salas 30,31 (Xangô 1 e 2)
19h às 21h30	Danças Circulares Sagradas (Grupo Giramundo)	Tenda Sagrada
21h30 às 23h30	Atividades culturais, lançamento de livros e outras publicações	Piso 3 - Hall D e Hall E (Tenda Sagrada)

**Sexta-feira (30/03/2012) - Manhã**

08h30 às 12h30	Ecocine: "Boca do Lixo" (Dir: Flavio Frederico, 1h30min); "Estamira" (Dir: Marcos Prado, 1h20min) / Seguido de debate com <i>Helena Tassara e Marcelo Tassara</i>	Piso 3 - Hall E (T. Sagrada)
08h30 às 12h30	Oficinas e Minicursos	vide tabela específica
10h às 12h	A Escola na Feira Sustentável / visitação preagendada	Piso 3 - Hall D
10h às 12h	Música, Movimento e Ancestralidade (Susan Manjula e Leonardo da Cunha)	Tenda Sagrada
10h30 às 12h30	"Estado da Arte" da Organização da Rio +20. Informações Essenciais com <i>Rubens Harry Born (Instituto Vitae Civilis)</i>	Piso 4 - Auditório Yemanjá (balcão e plateia)

**12h30 à 13h30 - ALMOÇO LIVRE - Piso 3 / Hall E1 (Praça de Alimentação)**

13h30 às 14h30	Sessão de Painéis 3	Hall G
13h30 às 14h30	Roda de Conversa: "Conexão: Educação Ambiental e Agricultura Familiar" com <i>Adriana - MMA</i>	Piso 4 - Sala 18 / Oxossi
13h30 às 14h30	Roda de Conversa: "Educação Ambiental e Mobilização Social em Saneamento" com <i>Terezinha Loiola (Empresa Baiana de Aguas e Saneamento - Embasa/BA)</i>	Piso 4 - Sala 19 / Ossain
13h30 às 15h	Roda de Conversa: O lugar de Brincar - Território dos SONHOS (criança, brinquedo e natureza) com <i>Lydia Hortélio/Casa das Cinco Pedrinhas</i>	Piso 4 - Sala 20 / Oxum
14h30 às 16h	Ecocine: "Mostra vídeo ambiental da escola - Que ambiente que temos? Que ambiente queremos ter?" Projeto Identificação (SEC-BA)	Espaço Ecocine - Sala 22 (Auditório Omolú)
14h30 às 17h30	Open Space - Conversa Aberta	Piso 4 - Sala 20 / Oxum
15h às 16h	A Escola na Feira Sustentável/visitação preagendada Projeto Brasileco	P.3-Hall E1 (Pç alimentação)
16h às 17h15	Ecocine: Em Busca da Terra Sem Veneno (documentário, 39 min) Seguido de discussão com a <i>Professora Milena Maria Sampaio de Araujo (UFBA)</i>	Espaço Ecocine - Sala 22 (Auditório Omolú)
17h30 às 20h30	"Ecocine: Mostrs "Cine 5 Elementos" e "Circuito Tela Verde - Dea/MMA" (Sessão 1)	Espaço Ecocine - Sala 22 (Auditório Omolú)

**Sexta-feira (30/03/2012) - Tarde**

14h30 às 17h30	Mesas-redondas simultâneas: "Contribuições da Educação Ambiental para a Rio+20 - diálogos com especialistas"	
	1) Gestão dos Resíduos Sólidos, trabalho e inclusão social com <i>Viviane Junqueira (IAB), Fabio Cidrin (WWF), Tonia Dourado (SEDUR/BA), Tarcísio Pinto (Consultor MMA), Ronaldo Hipólito (SRHAU/MMA), Andréa Carestato (DEA/MMA)</i>	Piso 4 - Balcão do Aud. Yemanjá
	2) Economia Verde, erradicação da pobreza e Governança Global com <i>Maira Padgurschi (Unicamp), Rubens Harry Born (Vitae Civilis) e Ladislau Dowbor (PUC/SP)</i>	Piso 4 - Sala 32 / Aud. Xangô
	3) Meio Ambiente, Cultura e Educação com <i>Erika De Almeida, Martha Tristão (Univ. Fed. do Espírito Santo), Maria Eugênia Milet, Lu Bezerra, Jorge (Dó) Galdino (Mov. Cultural Art Manha), Linda Rubim (Facom/UFBA)</i>	Piso 4 - Sala 26/Nana
	4) Mudanças Climáticas/Justiça Social e Ambiental com <i>Irineu Tamaio (UNB), Pablo Cartea (Univ. de Compostela - Galícia/Espanha), Rachel Zacaria (Univ. Fed. de Juiz de Fora/UFJF), Representante do Conselho Federal de Psicologia</i>	Piso 4 - Esp. Ecocine/Aud. Omolú
	5) Sustentabilidade da Agricultura Familiar e Soberania Alimentar com <i>Valdemiro Conceição, Jerônimo Rodrigues (MDA), Ubiramar Souza (Coord. Est. de Territórios/CET), Wilson Dias (SUA/Seagri), Valda Aroucha (Agenda)</i>	Piso 4 - Sala 23/Oxalá
	6) Gestão das Águas e Educação Ambiental com <i>Maria Castellano, Franklin de Paula Junior (MMA), Luiz R. Moraes (UFBA), Evandro Branco (Comitê de Bacia Hidrográfica do Alto Tietê), Sandro Tonso (Unicamp)</i>	Piso 4 - Sala 24/Oxalá 5
	7) Economia Solidária/Consumo Consciente com <i>Fabiola Zerbini (FACES do Brasil), Genauto Filho (Incubadora Tecnológica de Economia Solidária e Gestão do Desenv. Territorial/UFBA), Débora Nunes (Rede dos Profissionais Solidários pela Cidadania), Roberto Marinho (Ministério do Trabalho e Emprego/MTE)</i>	Piso 4 - Sala 27/Oxalá 3
	8) Mulheres, Mídia e Democracia Participativa com <i>Ver. Edilene Paim (REABA), Terezinha Ferreira (Articulação Mulher e Mídia), Neusa Cadore (Dep. Est. da Ass. Legislativa/BA), Célia R. Savacho (Mov. Nac. de Extrativistas), Índia Tikuna We'e'na Miguel (Mov. Nacional de Mulheres Brasileiras Indígenas/Libra)</i>	Piso 4 - Sala 28/Oxalá 2
	9) Responsabilidade Socioambiental com <i>Andréa Ridder (Inst. Supereco), Mariana Meireles (Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável - CEBDS), Nelson Miguel Friedrich (Itaipu Binacional), José Meneses L. Junior (Banco do Nordeste), Nair Goulart (Força Sindical/BA)</i>	Piso 4 - Sala 29/Oxalá 1
	10) Turismo Sustentável de Base Comunitária com <i>Luiz Afonso Figueiredo (Centro Univ. Fund. Sto André), Zysman Neiman (Univ. Fed. de São Carlos-Campus Sorocaba/Inst. Physis-Cultura &amp; Ambiente), Lincoln Souza (Pref. São Bento do Abade/MG)</i>	Piso 4 - Sala 30/Aud. Xangô 1
	11) Biodiversidade e Floresta: Código Florestal com <i>Paulo Kageyama (Esalaq/USP), Luiz "Zarref" H. Moura (MST), Bazileu M. Neto (IDS Brasil) e Victor Salviati (Fund. Amazonas Sustentável/FAS)</i>	Salas 31/Aud. Xangô 2
18h às 21h	Apresentação "Capoeira Chorada" com <i>Lula Gazeneu (Direção musical e violão), Luiz Codes (violão) e Atila Conferência: "Globotomia, Ciência e Discurso - A Educação Ambiental 20 anos depois" com Marcos Sorrentino (Esalaq/USP), Aramis Latchinian (ex Ministro de Meio Ambiente do Uruguai), Antônio Donato Nobre (INPE) e Eda Tassara (USP)</i>	Piso 4 - Auditório Yemanjá (balcão e plateia)
21h	Cortejo "Rumo a Rio+20" Centro Histórico Pelourinho Saída do Centro de Convenções	Térreo do Centro de Convenções

**Sábado (31/03/2012)**

08h30 às 12h30	Mesa Redonda: "Olhares da Educação Ambiental" - Educação Ambiental Popular, Educação Ambiental Crítica, Ecopedagogia, Alfabetização Ecológica, Educação Ambiental Transformadora, Educação Ambiental Vivencial e Educação Gaia com Maria Rita Avanzi (UnB), May East (Educação Gaia - Finhorn / Escócia), Marcos Sorrentino (Esalq/USP), Carlos Rodrigues Brandão (Unicamp), Paulo Roberto, Padilha (Instituto Paulo Freire), Rita Mendonça (Inst. Romã)	Piso 4 - Auditório Oxalá Pleno
----------------	--	--------------------------------

08h30 às 10h	Ecocine: Mostras "Cine 5 Elementos" e "Circuito Tela Verde - DEA/ MMA" (Sessão 2)	Espaço Ecocine - Sala 22 (Auditório Omolú)
--------------	---	--

08h30 às 11h30	Oficinas e Minicursos	vide tabela específica
----------------	-----------------------	------------------------

10h às 12:30h	Experiência Tambores Mágicos (Zédi)	Hall E - Tenda Sagrada
---------------	-------------------------------------	------------------------

10h às 13h	Ecocine: "Jardim das Folhas Sagradas" (2h17 min) Seguido de debate com o diretor Pola Ribeiro	Espaço Ecocine - Sala 22 (Auditório Omolú)
------------	---	--

10h às 12:30h	Experiência Tambores Mágicos (Zédi)	Hall E - Tenda Sagrada
---------------	-------------------------------------	------------------------

**12h30 à 13h30 - ALMOÇO LIVRE - Piso 3 / Hall E1 (Praça de Alimentação)**

13h30 às 18h	Colheita do VII Fórum: * Fortalecimento dos educadores ambientais em Rede * Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável / Rio+20 * Tratado de Educação Ambiental para as Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global	Piso 4 - Auditório Oxalá Pleno
--------------	---	--------------------------------

14h30 às 17h30	Oficina de Palhaços (Companhia Pé na Terra - Igor Sant'Anna e Zédi)	Hall E - Tenda Sagrada
----------------	---	------------------------

18h	Encerramento	
-----	--------------	--

\*Programação possível a alterações

**PROGRAMAÇÃO DAS OFICINAS E MINICURSOS**

**Quarta-feira (28/03/2012) - 8h30 às 11h30**

SALA	OFICINA	AUTOR/CO-AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO
11/Ribeira	O papel da Educação Ambiental na gestão de riscos socioambientais	Jamile Trindade Freire	SEPLAN/Salvador
16/lansã	Experiências Educacionais Ambientais Pela Visão Etnoecológica	Denize de Almeida e Márcia de Araújo	EM Lacerda de Aguiar; EEFM Profa Filomena Quitiba
21/Oxumaré	As Múltiplas Faces da Educação Ambiental: do Desenvolvimento Sustentável a Sociedade Sustentável	Gabriel Melo Neto	Universidade Federal de Goiás (UFG)
6/Paranama	Agenda 21 Local na Dimensão Formal e Não Formal: Uma Troca de Experiências	Angélica Góis Morales Maria de Lourdes Spazziani, Lillian Giacomini Cruz, Carlos Eduardo Gonçalves	UNESP (Campus Tupã, Botucatu e Bauru)
13/Pituba	Educação Ambiental: Religando Teoria, Prática, Sagrado e Imaginário	Flávia N. Ribeiro, Ana B. Lacerda, Maria da Penha Del Maestro	UFES/PPGE/NIPEEA PMV/SEMMAM
7/Stella Maris	Educação Ambiental e o Programa Bandeira Azul em Guarujá	Priscila Prado Pinto de Castro Helôisa Prado Pinto; Leana Bernardi	Univ. Anhembí-Morumbi; GREMAR; Pref. Guarujá; Inst. Amb. Rationes
14/Flamengo	Mapeamento Socioambiental: Proposta Metod. de (Re)Conhecimento do Lugar	Denise la Corte Bacci Vanía Maria Nunes dos Santos	GovAmb -USP/LAPPS Socioeducacional Consultoria
5/Chega Nêgo	Teatro como Ferramenta Metodológica na Educação Ambiental	Cristina S. Hendges, Osmarina M. dos Santos, Anselmo Araújo, João Welson Almeida	Companhia de Saneamento do Tocantins - SANEATINS
12/Armação	Direito e Educação ambiental: horizontes interdisciplinares	César Augusto Costa, Vanessa Hernandez, Caporlingua	Universidade Federal do Rio Grande-FURG/PPGEA
18/Oxossi	As "Oficinas De Futuro" Como Estratégia de Gestão de Conflitos Socioambientais	Leila de Fátima Albertoni, Marco Silva, Rodrigo Cupelli, Patricia Furst, Silvana Vitorassi	Itaipu Binacional Nativa Socioambiental
20/Oxum	Biodiversidade, Educação e Conservação na sua Prática e Ambiente de Atuação	Andrée Marie Ridder Vieira, Mônica O. Simons, Patricia Mie Matsuo, Terezinha Martins	Inst. Supereco; Pref. Mun. de Guarulhos; Centro de EA Guarulhos (CEAG); WWF-Brasil
26/Nanã	Diálogo e EA - A Proposta do World Café: Uma Prática de Diálogo e Criação Coletiva	Maria Eugenia S.C. Fernandes	Faculdade de Educação-FEUSP
T. Sagrada	Xitolloio: Jogo das Equações Sustentáveis	Rachel Trajber, Marcel Taminato, Pedro Piccolo.	Instituto Marina Silva
EBDA-1	Dialogando Saberes em Humanidades	Cassia Ribeiro, Nelton M. Fiederich, Ordep Serra, Débora Nunes, Vera Lessa Catalão, Jair Kotz, Moema Viezzer	UFBA UNIFACS UNEB ITAIPU
EBDA-2	Agrofloresta: Plantando Diversidade, Colhendo Sustentabilidade	Denise Bittencourt Amador Rodrigo Junqueira Campos	Mutirão Agrofloresta/Proj. Arte na Terra; Faz. São Luiz
EBDA-3	Governança para a Construção de Políticas Públicas	Yam Castelfranchi, Denise Rufino, Gabriel Coelho, Luiz Gabriel Vasconcelos, Milena Calvo	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
EBDA-4	Dinâmicas e reflexões sobre Valores Humanos do sujeito agroecológico	Diogo de Souza Pinto, Diogo Fernandes, Lia Maria Oliveira	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

**Quarta-feira (28/03/2012) - 14h30 às 17h30**

SALA	OFICINA	AUTOR/CO-AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO
11/Ribeira	Produção Coletiva de Videoclipe Ambiental: o Canto dos Castanhais na Amazônia	Vania Beatriz Vasconcelos de Oliveira	Embrapa Rondônia
16/lansã	História Ambiental como Ferramenta para Educação Ambiental	Vinicius Santos da Silva	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
21/Oxumaré	Paisagem Sonora e Ambientes Sociais: A Música como Ferramenta para EA	Natália Búrigo Severino Kleiton Bueno Bezerra da Silva	UFSCar UNESP
6/Paranama	Metodologias Integrativas na Educação Ambiental: O Corpo como Caminho de Sensibilização e Mudanças	Maria Suzana de Souza Moura, Debora Nunes, Valeria Gianella, Vivina Machado	Univ. Federal da Bahia; Univ. Federal do Cariri- CE
13/Pituba	Quando Eu Mudo o Mundo Muda	Lusiani Zanuzo, Rosane Teresinha Cagliero	Sala Verde Ecológica; CE Mal Arthur da Costa e Silva
7/Stella Maris	Programa de Educação Ambiental do Parque Nacional do Iguaçu	Daniela Bartnicki Ferreira da Silva, Franciele Guilhardi, Mariele Borro Mucchiato Xavier	Parque Nacional do Iguaçu/Escola Parque
14/Flamengo	Jogo da Carta da Terra - Uma Estratégia de Educação para a Sustentabilidade	Patricia Pereira Abuhab, Guilherme Blauth	Instituto Harmonia na Terra
5/Chega Nêgo	Sinergias Patrimoniais – Reflexões sobre a Educação Ambiental Voltada a Explorar Possibilidades Criativas de Valorização do Patrimônio Local	Rita de Cássia oliveira Pedreira, Cristiano Silva Cardoso, Ana Cláudia Borges de Almeida	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
12/Armação	Bioética como Ferramenta para EA	Erick Araujo de Assunção	FIOCRUZ/PPGBIOS
18/Oxossi	Leitura Socioambiental do Lugar: Metodologia do Programa Educacional MAPA	Celia Maria Cabral Piva Senna, Julia Pinheiro Andrade, Sueli Ângelo Furlan	Geodinâmica
19/Ossain	Mapeando as macro-tendências político-pedagógicas da educação ambiental no Brasil	Gustavo Ferreira da Costa Lima, Philippe Pomier Layrargues	UFPB/UnB
20/Oxum	Legislação e Educação Ambiental: Aspectos básicos e estratégias didáticas	Luiz Otávio Cabral	Instituto Federal de Santa Catarina
26/Nanã	Educação Ambiental: Uma Política Pública Municipal	Valéria Rusticci, Patrícia Otero	Prefeitura da Estância Turística de Itu
32/Xangô 3	Direito Ambiental Voltado ao Fortalecimento da Participação Popular	Isis Akemi Morimoto	OCA - Laboratório de Educação e Política Ambiental (ESALQ-USP); IBAMA
T. Sagrada-1	A Prática Cultural como Prática Educativa: Manifestações Culturais Brasileiras (Ciranda, Côco, Cacuriá e Bumba-meu-Boi) como Ferramentas de Sensibilização Ambiental	Ciranda dos Reis Ferrari Oliveira	Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Bahia - INEMA
T. Sagrada-2	Terra, Fogo, Ar e Água: Bases Reflexivas para uma Pedagogia Ecológica	Luciane Schulz	UFPB/PPGE GEPEA-GEPEC

**Sexta-feira (30/03/2012) - 8h30 às 12h30**

SALA	OFICINA	AUTOR/CO-AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO
11/Ribeira	Educação para a Sustentabilidade	Ediane Soares Barbosa Camila Ribeiro Soares	Associação Civil Alternativa TERRAZUL
16/lansã	Possibilidades Metodológicas para Construção de Indicadores para Avaliação de Programas/Proj. de EA	Pollyana da Silva de Magalhães Maria Auxiliadora Freitas dos Santos, Sandra Maria Furiam Dias	Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)
21/Oxumaré	Dialogando sobre as contribuições da EA para a Prev. de Riscos Ambientais	Débora Olivato Humberto Gallo Junior	Prog. de Geografia Física FFLCH/USP; Inst. Florestal (IF/SMA/SP)
6/Paranama	Arte Educação Ambiental: Fotonovela como Ferramenta de Des. Local	Paulo E. Diaz Rocha	ITCP/Universidade de São Paulo (USP)
13/Pituba	Os Cinco Pilares da Educação Ambiental: Comunidade, Identidade, Diálogo, Potência de Ação e Felicidade	Andrea Q. de Luca, Cintia Güntzel-Rissato, Vivian Battaini, Denise M.G. Alves, Edna Costa	OCA - Laboratório de Educação e Política Ambiental (ESALQ/USP)
7/Stella Maris	Gestão Participativa de Projetos Socioambientais e de Processos de Desenvolvimento Local Sustentável	André Ruoppolo Biazoti Samuel G. Protetti, Lilian C. Marques, Emanuela Alfieri	Instituto 5 Elementos-Educação para a Sustentabilidade
14/Flamengo	Escolas sustentáveis – construindo um espaço Educador a partir da EA	Fernando Branco Belizário, Júlia Machado, Ricardo Moura	Instituto Estre-Responsabilidade Socioambiental
5/Chega Nêgo	A Importância do Lúdico para a Construção de Valores Ambientais	Marcia Rejane Riccioni de Melos, Aline R. de Melos	Centro de Estudos de Pessoal e Forte Duque de Caixas; UFRJ
12/Armação	Educação Ambiental e Experimentação e Recursos didáticos: Teoria e Práticas Necessárias na Construção do Saber	Patrícia Rosa da Montebello Maria de Lourdes Spazziani	UNESP Botucatu
18/Oxossi	EA e Formação de Professores numa Perspectiva Autopoiética	Andréia Teixeira Ramos Soler Gonzalez	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES/PPGE)
19/Ossain	3 Ecologias para Vida (Moderna ou Contemporânea?)	Juliete Silva Oliveira Ney F. Paiva, Marcello Aponte	Min. Integração Nacional; CMT Engenharia LTDA
20/Oxum	Criança-Natureza	Lea Tiriba	UNIRIO
26/Nanã	Edu. Socioambiental e o Mov. Amb. no Brasil: Breve Visão Histórica	Doroty Aparecida Martos	FBOMS GT Educação Ambiental e Agenda 21
30/Xangô 1	Educação (Ambiental) de Corpo&Alma: um Acordo entre a Educação Ambiental e os Valores Humanos	Ivana de Campos Ribeiro Juliana Figueiredo, M <sup>te</sup> Bernardete Sarti, Carvalho	Instituto Brasileiro de Educação para a Vida (IBEV); LEL (UNESP Rio Claro)
31/Xangô 2	A Análise do Discurso da Justiça Ambiental nas Políticas Públicas	Naziel de Oliveira	Secretaria de Estado da Educação - Paraná (SEED-PR)
32/Xangô 3	Os Projetos de Educação Ambiental Empresarial nas Escolas Públicas: Problemas e Perspectivas	Rodrigo Lamosa, Leonardo Kaplan, Eduardo da Costa Pinto D'Ávila, Fábio da Silva	Universidade Federal Rio de Janeiro (UFRJ)
Tenda Sagrada	Autopoesia: uma Abordagem Pedagógica Através da Ecoalfabetização e da Biodanza	Filipe Freitas Castro de Melo Carvalho	Associação Terra Una
EBDA-1	Interdisciplinaridade em Projetos de Eficiência Energética	Luiz Antônio Righe, Cicero U. Nogueira, Venice Grings	Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
EBDA-2	Semente de Sustentabilidade no seu Condomínio	Paulo Sérgio Mettig Rocha, Heliana Farias Mettig e Eduardo Teixeira da Silva	Instituto Roerich/Eco Bairro
EBDA-3	Aquecedor Solar de Baixo Custo (ASBC) para habitações	Albertinho Barreto de Carvalho	Sociedade do Sol
EBDA-4	Trilha Interpretativa: Estratégia de Educação Ambiental para o Contato e descoberta do Ambiente Natural	Silzeni de Angelo Lopes, Edileusa Maria S. Marcolino Augusto	Secretário de Meio Ambiente do Município de Osasco

**Sábado (31/03/2012) - 8h30 às 11h30**

SALA	OFICINA	AUTOR/CO-AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO
11/Ribeira	Ciranda dobrada: Origami e Ciranda na Educação Ambiental	Eliza Serena Gandolfo, Leonardo Radaik	Instituto Federal de Santa Catarina
16/lansã	Oferta, Apresentação e Publicidade de Produtos e Serviços com Apelo de Sustentabilidade	Andrea Benedetto Arantes, Leda Carolina Costa	Fundação PROCON (SP)
21/Oxumaré	Construindo Indicadores e Parâmetros para a Avaliação em Educação Ambiental: Teoria e Ação	Wagner Coelho da Luz, Sandro Tonso, Thiago D'Agosta Camargo	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
6/Paranama	Estratégias Metodológicas para Elaboração de Projetos Didáticos em Educação Ambiental	Adriano Sotero da Silva, Rosa Maria Saraiva, Walter Brito Santos	Universidade Federal de Sergipe (UFS)
13/Pituba	Projeto Educação para a Sustentabilidade Socioambiental: Jogo Planetarium	Luciano A. Prates Junqueira, Áureo M. G. Pinto, Cíntia B. Fazon, Maria de Fátima D. C. Alexandre, Marina M. Mendes	PUC-SP
7/Stella Maris	Eco-animação: As animações como cenários críticos-reflexivos acerca da sustent. e responsabilidade global	Raphaela Pagliaro Borges, Thaiane Abrascio Porfírio, Ana Paula Bossler.	Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)
14/Flamengo	Carta da Terra em ação: Capacitação de agentes socioambientais urbanos	Rose Marie Inojosa, Eveline Limaverde	Secretária do Verde e Meio Ambiente de São Paulo
5/Chega Nêgo	Educação Ambiental na Forma de Políticas Públicas	Rivani Ferreira, Carlos Alberto de Jesus Filho, Ana Cláudia Valverde Santos, Monise Silva Pereira	Universidade do Estado da Bahia (UNEB)
12/Armação	Construção da Hist. Ambiental como Estrat. Didática para Abordagem Escolar das Relações Sociedade e Natureza	Rosiléia Almeida, Ayane Paiva, Lorena Guimarães, Luígi Cruz, Michele Macedo Machado	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
18/Oxossi	Danças circulares como Instrumento de Educação Ambiental e Cultura de Paz	Estela Maria Guidi Pereira Gomes	Universidade Aberta de Meio Ambiente e Cultura de Paz
19/Ossain	Mapa Verde Como Ferramenta de Diagnóstico Participativo: A Experiência do Programa Escola Amiga da Terra.	Maria de Souza Oliveira	Instituto Brookfield Práxis Socioambiental Pref. de Santana do Parnaíba
20/Oxum	Uma Discussão sobre Cinema Ambiental: Bicicletas de Nhanduru (2011), de Ariel Duarte Ortega e Patrícia Ferreira	Thaís Arruda Ferreira, Sandro Tonso	UNICAMP
26/Nanã	O papel da Educação Ambiental na Consolidação de um Sistema de Gestão Ambiental	Fátima Aparecida Valente Roberti, Carolina Pinto, Kátia Gisele Rancura	Fundação Parque Zoológico de São Paulo

\*Programação possível a alterações

**COMISSÃO ORGANIZADORA**

*Coordenação Geral e Art. Institucional:* Maria Cristina (Tita) Nascimento Vieira

*Coordenação de Programação:* Tita Vieira, Susan Manjula, Luiz Afonso V. Figueiredo, M<sup>te</sup> Henriqueta A. Raymundo, Sueli Almuíña Holmer Silva, Erika Almeida, Eda Terezinha de Oliveira Tassara, Héctor Omar Ardans-Bonifacio, Luzinalda Bezerra, Valdemiro Conceição Jr e Isabelle Blengini

*Coordenação de Cultura:* Miriam Silva e Silvana Hart

*Coordenação de Hospitalidade:* Breno Pessoa

*Secretaria Executiva:* Denise Noronha, Raimundo Crispim, Haslã Duda

*Coordenação de Produção e Captação de Recursos:* Fabiana Fernandes e Tita Vieira

*Equipe de Comunicação:* Silvia Czapski (Assessoria de Imprensa), Vivianne Amaral (facilitadora do design participativo da proposta do Fórum, coordenação do Café Social e das sessões de open space, social media), Maiza Ferreira de Andrade (jornalista), Scheilla Gumes e Márcia Cruz (Projeto e montagem inicial do Site), Isabel Brasileiro (Comunicação Visual).

*Empresa Organizadora:* TATICCA Organização & Marketing de Eventos  
MTUR: 05.028143.80.0001-9

*Comissão Temática:* Aloísio Ruscheinski, Andréia Teixeira Ramos, Andressa Lemos Fernandes, Angela Martins Baeder, Antonio Fernando Silveira Guerra, Carlos Eduardo Matheus, Carolina Estéfano, Cláudia Cruz Soares, Cleria Bitencorte Meller, Denize Aparecida R.de Amorim, Dione Kitzmann, Edna Ferreira Costa do Sim, Eliana Dancini, Elisabeth Maria Foschiera, Fatima Elizabeti Marcomin, Flávia Nascimento Ribeiro, Graciane Regina Pereira, Heitor de Queiroz Medeiros, Herman Hudson de Oliveira, Idelvon da Silva Poubel, Igor Velho de Souza, Irene Carniatto, Irineu Tamaio, Ivana Campos Ribeiro, João Batista de A. Figueiredo, Juliana de Paula Figueiredo, Katia Gonçalves Castor, Lucia Shiguemi Izawa Kawahara, Luiz Afonso Vaz de Figueiredo, Maria Bernadete Sarti da S. Carvalho, Maria Cristina Pansera de Araújo, Maria da Penha K. Del Maestro, Maria de Lourdes Spazziani, Maria Rita Avanzi, Mario Nishikawa, Marjorie da Fonseca e Silva Medeiros, Marta Angela Marcondes, Michèle Sato, Michelle Tatiane Jaber da Silva, Monica Pilz Borba, Nelma Baldin, Patrícia Bastos Godoy Otero, Regina Aparecida da Silva, Rosana Louro, Ferreira Silva, Samuel Borges de Oliveira Júnior, Sandra Maria Furian Dias, Sandro Tonso, Soler Gonzalez, Vanessa Hernandez Caporlingua, Zanna Matos e Zysman Neiman.

### Anexo III. Painel Apresentado no Evento.



# TRATADO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA AS BACIAS DO NORDESTE SETENTRIONAL: Enraizamento da Educação Ambiental com os atores atendidos pelo Projeto São Francisco

Adriana Carneiro da Silva Martins (AG)<sup>1</sup>, Fabiana Cristine Lisboa (AG)<sup>1</sup>, Juliana Marcia Andrade (AG)<sup>1</sup>, Juliete Silva Oliveira (AG)<sup>1</sup>, Leonardo Brilhante de Medeiros (AG)<sup>1</sup>, \*Marcello Augusto da Costa Aponte (AG)<sup>1</sup>, Marismar Bispo dos Santos (AG)<sup>1</sup>.  
(aponte.bst@cmtengenharia.com.br)

Ministério da Integração Nacional/CMT Engenharia Ambiental Ltda.  
Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global  
Princípios do Tratado: ( )1 ( )2 ( )3 ( )4 ( )5 ( )6 (x)7 ( )8 ( )9 (x)10 ( )11 ( )12 ( )13 ( )14 (x)15 (x)16  
Palavras-chave: Projeto São Francisco, Tratado de Educação Ambiental.

## INTRODUÇÃO

O Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF), integrante do Plano de Aceleração do Crescimento – PAC, sob a responsabilidade do Ministério da Integração Nacional (MI), destina-se a assegurar a oferta de água a cerca de 12 milhões de habitantes de 390 municípios do Agreste e do Sertão dos estados de Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte, foi traçado um encadeado de medidas mitigadoras dos impactos sociais e ambientais consolidadas no Projeto Básico Ambiental (PBA), destinado a atender o maior número de condicionantes ambientais exigidas pelo IBAMA, formado por 36 Programas com destaque para o Programa de Educação Ambiental, com objetivo de desenvolver ações educativas junto aos habitantes dos municípios sob influência do Projeto visando elevar e qualificar a participação protagonista da população local sobre seus impactos. Com isso, prevê e vem desenvolvendo ações formativas em Educação Ambiental com diferentes atores sociais, através de seus três Subprogramas: (I) Educação Ambiental em Comunidades, (II) Educação Ambiental em Saúde e (III) Educação Ambiental nas Escolas.

No decorrer dos processos do Subprograma de Educação Ambiental nas Escolas percebeu-se a influência crescente do Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global, traduzidos em diversas frentes, seja na atenção aos seus princípios, seja no alinhamento de diretrizes comuns ao Plano de Ação, algo que se consolidou no Módulo IV da capacitação dos professores, assim como a influência também dos outros documentos norteadores, inclusive a Política Nacional de Educação Ambiental.

Com isso, apresentou-se o desafio de construir, durante o módulo final das formações, os Tratados de Educação Ambiental das Escolas que seriam a base para construção de uma grande culminância a refletir as relações dos atores e atrizes que vivem numa região que passa por grandes transformações, discutindo sua realidade regional a partir de suas características físicas, bióticas e sócio-econômico-culturais, traduzidas no Tratado de Educação Ambiental para as Bacias do Nordeste Setentrional.

## DESENVOLVIMENTO

Os processos pedagógicos do Programa de Educação Ambiental do PISF desenvolvem-se em metodologia dialógica e participativa alicerçados em dois eixos teórico-metodológicos: a teoria-técnica da pesquisa-ação e o território usado como sinônimo de espaço geográfico e territorialidade. Assim, foram selecionados quatro eixos temáticos orientadores: (I) A compreensão do Projeto de Integração do rio São Francisco e o papel da Educação Ambiental na Mitigação de Impactos; (II) A construção do Mapeamento Ambiental Participativo; (III) A formação da Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA); (IV) O Projeto Político Pedagógico (PPP) e a construção da Agenda Ambiental escolar.

Foi proposta como Atividade Intermodular final a construção de um Tratado de Educação Ambiental da Escola, que leve em consideração as especificidades da região, sendo fruto da experiência de professores, coordenadores pedagógicos e estudantes, constituindo-se como uma das ferramentas para este processo que amadureceu em sua concepção, conexões e territorialidade. A partir destes Tratados oriundos de 35 estabelecimentos de ensino do universo de 177 dos 17 municípios de 3 estados atendidos pelo Programa de Educação Ambiental. Considerando-se que as escolas ainda estão elaborando as suas propostas com o objetivo de incorporação no documento final. O documento foi apresentado e aprovado em plenária na Feira de Trocas de Experiência, evento realizado no dia 22 de março de 2012, contando com 151 escolas num total de 711 pessoas inscritas entre educadores, estudantes e autoridades locais reunidas com objetivo de avaliar os resultados alcançados pelo Programa e promover a troca de saberes.

## RESULTADOS

TRATADO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA AS BACIAS DO NORDESTE SETENTRIONAL

Nós, na condição de cidadãos atuantes no território que compreende as bacias hidrográficas do Nordeste Setentrional, comprometidos com processos educativos transformadores de nossa localidade e região, com perspectiva nacional e global, através da sensibilização, mobilização e articulação para a construção de um marco referencial de educação ambiental territorializada; trazemos a costura de um mosaico com diversas pontas para novas possibilidades, um novo colorido com vistas ao desenho de uma nova história.

(...)

### PRINCÍPIOS

A educação ambiental é um direito e um dever de todos; somos todos aprendizes e educadores em busca de cidadania e sustentabilidade planetária.

A educação ambiental pode ter como base o pensamento crítico e inovador, promovendo transformações necessárias a construção e reconstrução de sociedades democráticas, justas, saudáveis e pacíficas.

A educação ambiental garante o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas numa perspectiva holística, enfocando a relação entre o ser humano, a natureza e o universo de forma inter, multi e transdisciplinar.

A educação ambiental pode pautar-se na produção de conhecimentos, metodologias e práticas pedagógicas em todos os espaços de educação formal e informal para todas as faixas etárias estabelecendo permanentes avaliações críticas sobre os processos educativos.

A educação ambiental contribui para a produção e desenvolvimento de conhecimentos capazes de apreender os problemas globais e fundamentais para neles inserir os conhecimentos parciais, locais, regionais e nacionais desenvolvendo métodos que permitam estabelecer as relações mútuas e as influências recíprocas entre as partes e o todo, conhecendo as diferenças entre causas e efeitos dos problemas socioambientais.

A educação ambiental pode garantir abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais considerando a máxima de pensar global e agir local.

A educação ambiental pode concentrar-se nas situações ambientais atuais e futuras, tendo em conta o contexto histórico.

A educação ambiental pode conduzir a uma consciência ética nas relações humanas de aprendizado, de trabalho, nas práticas sociais adotando padrões de produção, consumo e reprodução que protejam as capacidades regenerativas da Terra, os direitos humanos e o bem-estar comunitário.

A educação ambiental pode promover mecanismos de participação onde os indivíduos assumem a posição central no processo de ensino-aprendizagem, atuando ativamente no diagnóstico dos problemas ambientais em busca de soluções, sendo preparados como agentes transformadores.

A educação ambiental pode promover as responsabilidades individuais e coletivas no acesso e uso dos bens públicos.

A educação ambiental promove a solidariedade, a igualdade e o respeito aos direitos humanos, valendo-se de estratégias democráticas e interação entre as culturas.

A educação ambiental pode estimular o empoderamento das populações indígenas, negras e culturas locais, reconhecendo, respeitando e potencializando a pluralidade e a diversidade individual, cultural, linguística e ecológica, promovendo reflexões necessárias às possíveis mudanças.

A educação ambiental pode promover e acompanhar a construção e reconstrução dos espaços pedagógicos com suas estruturas gestoras e físicas baseadas nos princípios da sustentabilidade.

A educação ambiental pode atuar como mediadora de interesses e conflitos entre atores sociais trabalhando as múltiplas dimensões das práticas sociais que originam o modo como nos relacionamos na natureza.

A educação ambiental estimula o diálogo e a cooperação entre indivíduos e instituições, com a finalidade de criar novos modos de vida, firmados em atender às necessidades básicas de todos, sem distinções étnicas, físicas, de gênero, idade, religião, classe ou mentais, garantindo a conservação ou utilização sustentável dos recursos naturais e patrimoniais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de educação ambiental para o Projeto São Francisco compromete-se com as transformações de valores, comportamentos, conhecimentos, sentimentos e atitudes que visem o desenvolvimento da cultura de sustentabilidade, requerendo novas respostas às questões dos diferentes campos: político, social, econômico, ambiental, cultural e, sobretudo, no campo educativo, espaço político-pedagógico em que se trabalha mentalidade e postura. Assim, provocados a ir além das linhas acertadas no Plano Básico Ambiental (PBA), lançou-se numa ação com vistas à reconfigurar trajetórias no território, querendo-o novo, diferente, reeditado.

Durante os processos que culminaram no Tratado, os educadores e alunos responderam à provocação reivindicando o caráter construtivo e transformador da racionalidade utópica, pois sem esse incremento não é possível êxito na empreitada da educação, sem a componente do sonho (leia-se desejo), não é possível avançar, seguir, construir e desconstruir a partir de uma percepção que nos lança à experiência do novo.

Com a aprovação do Tratado de Educação Ambiental, levou-se em consideração os aspectos específicos da região sendo fruto da experiência de professores, coordenadores pedagógicos e alunos com a educação ambiental. Suas linhas não são conclusivas e sim delineadoras de um processo inspirador de processos, servindo como norteador das ações a serem implementadas visando à sustentabilidade da região. Poderá ainda ser utilizado para uma melhor sistematização das políticas de gestão das bacias hidrográficas, e ainda, no momento da elaboração de Planos Diretores Municipais. Nesse caso será o glorioso resultado do Programa de Educação Ambiental feito a muitas mãos.



## AGRADECIMENTOS

Gerências Regionais de Ensino dos Estados de Pernambuco, Ceará e Paraíba.  
Secretarias Municipais de Educação dos Estados de Pernambuco, Ceará e Paraíba.

### Referências

- <sup>1</sup>DIEGUES, A. C. Desenvolvimento Sustentável ou Sociedades Sustentáveis: da crítica do modelo aos novos paradigmas. [http://www.preac.unicamp.br/eaunicamp/arquivos/diegues\\_rattner.pdf](http://www.preac.unicamp.br/eaunicamp/arquivos/diegues_rattner.pdf) (obtido em: 21/06/2010);
- <sup>2</sup>FERRARO Jr., L. A. (org.). Encontros e caminhos: formação de educadoras(es) ambientais e coletivos educadores. Volume 1 e 2. Brasília, Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental, 2007.
- <sup>3</sup>FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1975;
- <sup>4</sup>FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra, 1996;
- <sup>5</sup>GROPPO, P. Comunicação, diálogo, conciliação. Desenvolvimento Territorial Participativo e Negociado (DTPN): mais que um método, uma estratégia de integração e interação. Rattner, H. Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. [http://www.preac.unicamp.br/eaunicamp/arquivos/diegues\\_rattner.pdf](http://www.preac.unicamp.br/eaunicamp/arquivos/diegues_rattner.pdf) (obtido em: 21/06/2010);

**Anexo IV. Lista de Presença dos Visitantes do Painel**

Data: 30/03/2012

Lista de Frequência

	Nome	Instituição	Contato
1	Valéria Guimarães Uira	SEIAB-SUPERVISOR	debyguizma@ipb.com.br
2	Jean Nobre e Missa	Vila Espírita Nova	Jonão E. Nobre & G.M.L. com
3	Residência M <sup>o</sup> C. Reis	Naturatus - Palmas TO	Pro: Luis Naturatus e pro: J. L. com
4	Fernando Miguel Ramos	Naturatus - Palmas	Fernando. epro: gpmail.com
5	CATARINA CRISTINA MORAIS	INEMA-BA	catarina. epro: gpmail.com
6	Eliziana Aparecida Rebelo	NATURATUS - TO	eliziana.rebelo@ig.com.br
7	Edna Mendonça Alves dos Santos	NATURATUS - TO	edna-aristotelica@ig.com.br
8	Idine Patrícia Lopes Guimarães	VERN	idine.patricia@ig.com.br
9	Maria Eleonice Soares	VERN - MEXCOP/RS	eleonice-soares@ig.com.br
10	Patrícia Muelly de Menezes Simões	VERN - MEXCOP/RS	patriciamuelly@ig.com.br
11	Ana Carolina de Santana Mendes	SEMA - Sãos B. Magalhães	anacarolinamendes@ig.com.br
12	Marcia Rodrigues Costa	Sema - Luis C. Magalhães	marciarodrigues@hotmail.com
13	Flávia de Barros Bormelino Silva	Escola. Ana Lúcia de São José	flavia_bormelino@hotmail.com
14	Valiana Brandão Brito	ITEBA / Salvador	valiana_brito@yahoo.com.br
15	Daniela Ravello de Aguiar Sousa	Escola	daniela_ravello@yahoo.com.br
16	Patrícia Oliveira Lopes	UNIC / Universidade	patriciolopesoliveira@ig.com.br
17	Pro: Claudicely A. Maciel Reis	SEIAB	macielreis@ig.com.br
18	Bernadette Rocha Simões	CIEA/BA	bernadette.rocha@ig.com.br
19	Fandora Sousa Oliveira	Destino Ambiental	fandora_sousa@yahoo.com.br
20	Iran Corrêa Mendes	U. Federal Americana Paris	IRANMENDESI@ig.com.br





**Anexo IV. Lista de Presença dos Visitantes do Painel (continuação)**

	São Francisco	CMT Ambiental	BRASIL
21	Andaluzina Tenório Tenório de Souza	SEC/BUENOS/AIRES-BA	Andaluzina Tenório de Souza
22	Maria das Graças dos Santos	SEC/Bahia - Em. Rec	maria_santos@comail.com
23	Rafael dos Santos Paiva	COAL/UFAL	rafael_santos@comail.com
24	Amélie Lopes Braga	UFPE	amelie_lopes_braga@hotmail.com
25	Milena Oliveira de Sousa Mate	MT	milenaoliveira@ig.com.br
26	Joane Silva Lealmeida	Sedex - New Pous Alegre	joanelealmeida@yahoo.com.br
27	Wilson Marques Farias Filho	UFPA - MESSOP/IRN	joanelealmeida@yahoo.com.br
28	Ryan dos Reis de Aguiar	Avenida Rio São Francisco	spike_filho@hotmail.com
29	Angela dos Santos Barbosa	Veral - BA	angel_barbosa@ig.com.br
30	Marcelo Lopes de Jesus	SME - GERS - GAMA	marcelo_lopes_de_jesus@gmail.com
31	Juliana Sara Jordão	UFNE/PE	dalvalara@gmail.com
32	Dilma G. da Silva Junior	Pol. Est. São José	silvadjunior26@hotmail.com
33	Valdineia de Jesus Farias	SEC. CE. São José	STEEJF@HOTMAIL.COM
34	NATALIA FERREIRA DE ALMEIDA	Inst. Fed. SMA SP	euamot@gmail.com
35	MARIEA ORGAO NEGRÃO	COA/SMA/SP	mariaorganao@gmail.com
36	Estimara C. Ribeiro	ITAPOTA	patricianle@hotmail.com
37	Maria Lúcia Teixeira dos S. T.	IOA METRO	mariacristina@yahoo.com.br
38	CARMEH PATRÍCIA CAVALHEIRA	SEC/BA	comentation@ig.com.br
39	THIAGO MORTA	USMA/UMAPAZ/ASP	thaihorta@puffline.sp.gov.br
40	Thaís da S. Barbosa	USAL	thaisbarbosa@yahoo.com.br
41	Denise G. Teixeira	NATURATINS	denise_dg@gmail.com
42	Roslene M. de Paiz	'	roslene.martins@gmail.com
43			
44			

